

Indústria fecha 2025 com alta de 0,6%, pressionada pelos juros altos

A pressão causada pelos juros altos fez a indústria brasileira perder ritmo nos últimos meses do ano e fechar 2025 com crescimento de 0,6%

Apesar da desaceleração na reta final do ano, o resultado marca o terceiro ano seguido de expansão da produção industrial brasileira. Os dados fazem parte da Pesquisa Industrial Mensal, divulgada ONTEM (3) pelo IBGE.

Em 2024, o avanço foi de 3,1%; e em 2023, de 0,1%. A perda de ritmo em 2025 é fácil de ser percebida quando são comparados dados do primeiro e do segundo semestres. Até junho, a produção industrial acumulou crescimento de 1,2% na comparação com o mesmo período do ano anterior. Já nos últimos seis meses do ano, a variação foi nula (0%) nesse mesmo tipo de comparação. Especificamente de setembro até dezembro, o resultado foi recuo de 1,9%.

O IBGE apurou que em dezembro a produção das indústrias do país caiu 1,2%, o pior resultado desde julho de 2024 (-1,5%). Dos últimos quatro meses do ano, três foram queda e um (outubro) teve variação nula. O desempenho de 2025 coloca a indústria em um patamar 0,6% acima do período pré-pandemia da Covid-19 (fevereiro de 2020) e 16,3% abaixo do ponto mais alto já alcançado, em maio de 2011.



O motivo para a indústria patinar no fim do ano é a política monetária restritiva.

No ano passado, a indústria apresentou crescimento em duas das quatro grandes categorias econômicas: bens de consumo duráveis: 2,5%; bens intermediários (componentes ou produtos transformados usados para fabricar outros bens): 1,5%; bens de consumo semi e não duráveis: -1,7% bens de capital (máquinas e equipamentos): -1,5%. Das 25 atividades pesquisadas pelo IBGE, 15 apresentaram avanço, com destaque para indústrias extrativas (4,9%) e produtos alimentícios (1,5%). Em 2025, foi registrada alta na produção em 49,6% dos 789 produtos pesquisados pelo IBGE.

De acordo com o gerente da pesquisa, André Macedo, o motivo para a indústria patinar no fim do ano é a política monetária restritiva, ou seja, o patamar elevado da taxa básica de juros da economia, a Selic. "Os juros altos têm esse caráter de diminuir a intensidade da economia, e o setor industrial está nesse contexto", analisa. Macedo explica que com juros em patamar elevado, há um adiamento das decisões das empresas de fazer investimentos. O gerente da pesquisa chama atenção também para a elevação dos níveis de inadimplência, uma vez que o juro alto deixa os empréstimos mais caros (ABR).

Liderar nunca custou tão caro

Tatiana Pimenta (*)

Durante muito tempo, liderar foi sinônimo de chegar lá. O topo da carreira representava poder, estabilidade e reconhecimento

Hoje, representa também solidão, pressão e um cansaço que não passa. A pesquisa State of the Global Workplace 2024, da Gallup, revelou que 62% dos líderes dizem sentir alto nível de estresse diário, e quase metade afirma que o trabalho tem um impacto negativo direto sobre a saúde.

Outro estudo, desenvolvido pelo Infojobs, mostrou que 86% dos profissionais brasileiros mudariam de emprego se encontrassem uma empresa que cuidasse melhor da saúde mental. O crachá de líder, que antes era símbolo de status, virou sinônimo de sobrecarga, uma função que exige não apenas resultados, mas também presença emocional, empatia e disponibilidade constante.

A geração que não quer mais o cargo

A Geração Z cresceu vendo seus pais e gestores adoecendo pelo trabalho. Por isso, ela não romantiza o sacrifício. Uma pesquisa do Datafolha revelou que 88% dos brasileiros preferem qualidade de vida a um salário mais alto. Muitos recusam promoções que signifique abrir mão da saúde, da família e da vida pessoal. Não é desinteresse, é lucidez. Eles não querem liderar estruturas que cobram demais, escutam de menos e ainda chamam isso de "alta performance". O que parece falta de ambição é, na verdade, uma busca por sentido, e por um modelo de liderança que não custe a própria saúde.

O peso invisível da liderança - Por trás de cada decisão difícil, existe um líder tentando equilibrar pessoas, resultados e expectativas. Poucos têm espaço para

falar sobre o desgaste que isso causa. O esgotamento aparece de várias formas: o sono que não vem, a tensão constante, a sensação de estar sempre devendo. É a exaustão de quem precisa cuidar de todos, mas raramente é cuidado por alguém. Liderar é, muitas vezes, uma experiência solitária. E não é possível sustentar um time saudável quando quem o conduz está emocionalmente esgotado.

O novo modelo de liderança

O futuro exige líderes humanizados, não apenas tecnicamente competentes, mas emocionalmente maduros. Ser líder em 2025 significa saber escutar, reconhecer limites, permitir pausas e criar ambientes onde o erro não é punição, mas aprendizado. Como ensinam Amy Edmondson e Timothy Clark, segurança psicológica é o alicerce das equipes que aprendem, inovam e permanecem engajadas.

A liderança do futuro não é a que cobra mais, mas a que inspira com mais humanidade. Empresas que ignoram o sofrimento de seus líderes estão minando o próprio resultado, e times emocionalmente esgotados não entregam alta performance, apenas sobrevivem a ela.

Cuidar da saúde mental da liderança não é um ato de gentileza, é uma estratégia de sustentabilidade. Organizações que desejam longevidade precisam cuidar de quem segura o leme. Mentorias, espaços de escuta e acompanhamento psicológico para líderes não são luxo. São parte essencial de qualquer política de gestão de riscos psicossociais. O trabalho pode continuar sendo fonte de propósito e realização, desde que liderar não custe a própria saúde.

(*) - É fundadora e CEO da Vittude, referência no desenvolvimento e gestão estratégica de programas de saúde mental para empresas.

Câmara aprova MP do programa Gás do Povo

A Câmara dos Deputados aprovou na segunda-feira (2) a Medida Provisória (MP) que instituiu o programa Gás do Povo, que assegura gratuidade no botijão de gás de cozinha (GLP) de 13 quilos (kg) a famílias inscritas no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico), e desde que tenha renda per capita de até meio salário mínimo. Foram 415 votos a favor e 29 contra. A MP, cuja validade termina em 11 de fevereiro, segue agora para votação no Senado.

Segundo o Ministério do Desenvolvimento, Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS), o Gás do Povo deve estar em pleno funcionamento em março, quando 15 milhões de famílias serão beneficiadas. O programa pretende combater a pobreza energética, definida

como a dificuldade de uma família em ter acesso a serviços de energia essenciais e modernos, como iluminação, aquecimento, refrigeração e energia para cozinhar. Atualmente, o programa está instalado em todas as capitais.

O Auxílio Gás, benefício atual que permite a compra de um botijão de 13 kg a cada dois meses por cerca de 4,4 milhões de famílias de baixa renda, será substituído. Em seu lugar, o Gás do Povo consolida a gratuidade do botijão em mais de 10 mil revendedoras credenciadas espalhadas pelo país. "O Gás do Povo promove dignidade, desaperta o orçamento das famílias, garante segurança e inclusão energética", afirmou o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta, durante a sessão de votação (ABR).

Prouni divulga aprovados em primeira chamada

O Programa Universidade Para Todos (Prouni) acaba de divulgar o resultado da primeira chamada. Confira a lista com os aprovados no Portal Único de Acesso ao Ensino Superior (<https://accessunico.mec.gov.br/prouni>).

O programa do Ministério da Educação (MEC) oferece bolsas de estudo (integrais e parciais) em cursos de nível superior em instituições de ensino privadas. O público-alvo é composto por brasileiros sem diploma de nível superior.

Aqueles que não foram aprovados agora, ainda podem aparecer na segunda chamada, que será divulgada no dia 2 de março. No dia 31 de março haverá uma outra lista de chamada para quem não foi convocado nas duas iniciais. O candidato deve manifestar interesse nestas vagas entre os dias 25 e 26 de março.

O Prouni oferece para 2026 594.519 bolsas, sendo 274.819 integrais e 319.700 parciais, de 50%. Esta é a maior oferta da história do programa, segundo o Ministério da Educação.

Número de bolsas do Prouni por curso: Administração: 63.978; Ciências Contábeis: 41.864; Análise e Desenvolvimento de Sistemas: 29.367; Gestão de Recursos Humanos: 22.969; Direito: 21.558; Engenharia de Software: 17.484; Logística: 14.714; Criminologia: 13.978; Investigação e Perícia Criminal: 13.900; Psicologia: 13.505 (ABR).

A - Infraestrutura Digital
O Capacity LATAM, principal plataforma de negócios que conecta a infraestrutura digital da América Latina à conectividade global, anuncia sua próxima edição nos dias 17 e 18 de março, no Grand Hyatt São Paulo, e confirma a presença de executivos de alto escalão dos setores de infraestrutura digital, data centers, tecnologia, energia e regulação. A edição de 2026 deve receber mais de 1.200 participantes, com 50% do público formado por C-levels, VPs e diretores, representando mais de 300 empresas de 45 países e mais de 60 palestrantes ao longo da programação. Mais informações (<https://www.capacitylatam.com/>)

B - Carteira Assinada
O estado de São Paulo criou 311.228 vagas de emprego com carteira assinada em 2025. Os dados são da Fundação Seade, com base nas informações do Caged, do Ministério do Trabalho e Emprego. São Paulo foi o estado que mais criou oportunidades no ano passado entre todas as Unidades da Federação - o equivalente a 900 vagas por dia. O Brasil gerou o total de 1.279.498 vagas em 2025. Assim, o estado de São Paulo criou 24,3% do total de vagas no país. A geração de empregos no estado teve aumento de 2,17% em relação ao ano passado.

C - Eletromobilidade
A Mercedes Benz do Brasil encerrou o ano de 2025 com um marco histórico na eletromobilidade do país: o eO500U, modelo 100% elétrico à bateria, foi o chassi de ônibus elétrico mais vendido do Brasil, reforçando o compromisso da marca com soluções sustentáveis para o transporte coletivo. Ao

todo, foram 222 unidades emplacadas ao longo do ano passado (segundo dados da Fenabrave). Totalmente desenvolvido e produzido no Brasil, na moderna fábrica 4.0 da Empresa em São Bernardo do Campo, o eO500U foi projetado para atender às condições reais de operação das cidades brasileiras e da América Latina, combinando zero emissão local de CO2, operação silenciosa, sem ruído e vibração e alta eficiência energética.

D - Setor de Turismo
O Governo de São Paulo está com inscrições abertas para empresas e instituições do setor de turismo do Estado de São Paulo interessadas em participar da missão internacional à ITB Berlin 2026, uma das maiores e mais relevantes feiras de turismo do mundo. A missão acontece de 3 a 5 de março de 2026, na Alemanha, com participação na feira, além de agendas de negócios, reuniões estratégicas e visitas técnicas organizadas com curadoria da InvestSP, em alinhamento com as diretrizes da Secretaria de Turismo e Viagens do Estado de São Paulo. As inscrições devem ser feitas pelo site: (<https://investsp.org.br/sp-connection/>).

E - Melhores do Biogás
As indicações ao Prêmio Melhores do Biogás Brasil 2026 podem ser feitas até o próximo dia 8. O objetivo da premiação é reconhecer profissionais, organizações, casos de mobilidade com biometano, consumidores de biogás e biometano e plantas de biogás que são destaque no setor de biogás no Brasil. A escolha ocorrerá em etapas, a partir das indicações, que devem ser feitas por meio do link no site do evento: (biogasebiometano.com.br - <https://biogasebiometano.com.br/melhores-do-biogas/>).

F - Veículos Eletrificados

O mercado de veículos eletrificados seguiu despertando o interesse dos brasileiros ao longo de 2025. De acordo com dados do Webmotors Autoinsights, ferramenta de dados e inteligência sobre o mercado automotivo, as buscas e visitas por modelos híbridos e elétricos cresceram 38% em relação ao ano anterior. Este avanço está em linha, inclusive, com os dados de emplacamento divulgados pela Anfavea, que reportaram um crescimento de 60,8% no número de veículos eletrificados emplacados em 2025 na comparação com o ano anterior. Entre todas as buscas por eletrificados na plataforma, 74,7% foram direcionadas a modelos híbridos, enquanto 25,3% corresponderam aos elétricos.

G - Formação de Assessores
A XP Educação, plataforma de ensino da XP Inc., abriu nesta segunda-feira (2) as inscrições para a nova edição da Jornada de Formação de Assessores 2026, trilha gratuita e totalmente reformulada para oferecer uma experiência de aprendizagem prática. O programa é focado na preparação para a certificação ANCORD (Associação Nacional das Corretoras e Distribuidoras) e está conectado diretamente às vagas abertas nos escritórios parceiros da XP, aproximando os participantes das oportunidades reais do mercado. Ao longo de 2026, a Jornada de Formação de Assessores contará com apenas duas turmas. Inscrições: (<https://www.xpeducacao.com.br/cursos/certificacoes/ancord/>).

H - Indústria da Construção
A Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) leva ao Distrito Anhembi, em São Paulo, a próxima edição do Encontro Internacional da Indústria da Construção (ENIC), maior e mais importante evento técnico do setor no Brasil. Destinado a lideranças empresariais, autoridades, especialistas, representantes da Academia e profissionais de diversas áreas, o evento será realizado de 19 a 21 de maio com uma programação pensada para antecipar tendências, discutir políticas públicas e apontar soluções nos diversos temas da agenda estratégica que levará ao fortalecimento e expansão da indústria da construção no país. As inscrições estão abertas em: (<https://cbic.org.br/enic/>).